Oswaldo Massaini

Fêmea, dirigido por Anibal Massaini Neto, com Vera Fischer e Perry Salles; **A Virgem**, de Dionisio Azevedo, com Nadia Lippi, Carlos Eduardo; **Um Virgem na Praça**, de Roberto Machado, com Flávio Migliaccio, Silvia Martins; **Obsessão Maldita**, de Flávio Noguer, com Alexandre Dressler, Selma Egrei; **Café na Cama**, de Alberto Pieralisi, com Agildo Ribeiro, Marta Moyano; **O Descarte**, de Anselmo Duarte, com Glória Menezes, Ronnie Von, Fernando Torres (primeira produção de Tarcísio Meira); **O Libertino**, de Victor Lima, com Costinha e Meiry Vieira; **Obsessão**, de Jece Valadão, com Jece e Rossana Ghessa; **Regina e o Dragão de Ouro**, de Libero Miguel, com Cecília Lemes; **As Delícias da Vida**, de Maurício Rittner, com Vera Fischer, Perry Salles; **Um Edifício Chamado 200**, de Carlos Imperial, com Milton Moraes, Tânia Scher; **... E Com Ele o Homem Aprendeu Voar**, um filme de Paulo Barreto de Sá Pinto, focalizando a vida de Santos Dumont; **Maria... Sempre Maria**, um filme de Eduardo Llorente, com Rosana Martins, Sérgio Hingst; **O Marginal**, de Carlos Manga, com Tarcísio Meira; **A Pequena Notável**, de Carlos Manga, a vida de Carmen Miranda; **O Caçador de Esmeraldas**, um filme de Carlos Coimbra; **O Anjo da Noite**, um filme de Walter Hugo Khouri, com Selma Egrei, Eliezer Gomes, Lilian Lemmertz; **O Signo de Escorpião**, de Carlos Coimbra — os 5 últimos em produção.

Dick, o Coração de Metal de Ricardo

Premiado no Concurso Paulista de Cinema Amador, realizado em São Paulo pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, em 1973, com 1.º lugar na categoria enredo, menção honrosa para melhor enredo e melhor atriz para Gina Rinaldi, **Dick, o Coração de Metal de Ricardo** é um filme Super-8, em cores, dirigido por Francisco Conte. O argumento é uma sátira à "sociedade de consumo", cuja ação se desenrola nos Estados Unidos, no início da década de 50. Uma série de situações cômicas em torno da morte de um industrial forma o filão da história que comporta fatos inusitados. A ficha técnica informa: produção de Irene Conte, Luis Conte e Francisco Conte, argumento, roteiro, direção e montagem (com José Edward) de Francisco Conte.

Preservação de Filmes Antigos

A recuperação e preservação de filmes, uma das grandes preocupações de pesquisadores do cinema brasileiro que se reuniram na Universidade Federal de Minas Gerais, terá uma série de normas fixadas por uma comissão de especialistas sob a coordenação do cineasta Jurandir Passos Noronha, diretor da Divisão de Distribuição do Departamento do Filme Educativo do INC.

Afirmou Jurandir Noronha que a recuperação de filmes já vem sendo feita pelo Instituto Nacional do Cinema, a exemplo das versões sonorizadas de **Ganga Bruta**, de Humberto Mauro, e de **O Despertar de um Horizonte**, de Zoltan Glueck, ambos exibidos durante o 3.º Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, realizado em Belo Horizonte. Ressaltou, porém, que tal iniciativa depende de normas gerais, no sentido de agregar também as Universidades brasileiras na tarefa de pesquisa e recuperação do material cinematográfico.

Jurandir Passos Noronha, que dirigiu o longa-metragem **Panorama do Cinema Brasileiro**, acrescentou que para a recuperação do acervo fílmico nacional, deverá ser instalado um laboratório especificamente para esse fim, para que não mais fiquem comprometidas as centenas de valiosas cópias que compõem o patrimônio cinematográfico do País.

Registros

MARC ALLEGRET — O cinema francês perdeu o veterano Marc Allegret, realizador que gozou de especial prestígio na década de 30, com **Mam'zelle Nitouche** (1931), **Le Lac aux Dames** (1934), **Orage** (Veneno/1937). Nasceu em Basiléia, Suíça, em 22 de dezembro de 1900. Sua iniciação ao cinema ocorreu durante uma viagem à África, em companhia do romancista André Gide: **Voyage au Congo** (1926). Foi assistente de Augusto Genina e Robert Florey. Lançou (ou ofereceu as oportunidades decisivas) a Gérard Philipe, Brigitte Bardot, Alain Delon, Jean-

Paul Belmondo, Michèle Morgan, Danielle Delorme, Louis Jourdan. Além dos filmes já destacados dirigiu — entre outros — **Gribouille** (Mulher Fatal/1937); **L'Arlésienne** (1945); **Pétrus** (1946); **Maria Chapdelaine** (1949); **Julietta (Julietta/1953)**; **Futures Vedettes** (1954); **L'Amant de Lady Chartterley** (O Amante de Lady Chartterley/1955); **En Effeuillant la Marguerite** (Desfolhando a Margarida/1956); **Sois Belle et Tais Toi** (Basta Ser Bonita/1958); **L'Abominable Homme des Douanes** (1963); **Le Bal du Comte d'Orgel** (1970). Irmão de Yves Allégret — que o superou em prestígio — Marc morreu em 6 de novembro de 1973.

ALINOR AZEVEDO — Morreu Alinor Azevedo, no dia 21 de janeiro de 1974, após longa enfermidade que o deixou praticamente paralítico durante anos. Roteirista muito ativo no cinema brasileiro, nas décadas de 40 e 50, Alinor Azevedo foi um dos fundadores da Atlântida, juntamente com os irmãos Burle, José Carlos e Paulo, Moacyr Fenelon e Nelson Schutz. Era também jornalista e, durante anos, editor do jornal cinematográfico Atualidades Atlântida. Autor do argumento de **Moleque Tião** que José Carlos Burle dirigiu em 1943, com um ator que se tornaria um dos mais importantes do "show-business" nacional: Grande Otelo. Entre outros argumentos e roteiros, escreveu: **Luz dos Meus Olhos** (1947), **Também Somos Irmãos** (1949), **Depois eu Conto** (1956), os três dirigidos por José Carlos Burle; **Tudo Azul** (1956), de Moacyr Fenelon, **Cidade Ameaçada** (1960) e **Assalto ao Trem Pagador** (1962), de Roberto Farias; **Um Ramo para Luiza** (1965), de J. B. Tanko. Alinor pretendia dirigir "Desordem", de um argumento de Arnaldo de Farias. Tinha 60 anos.

SAMUEL GOLDWYN — Com 90 anos de idade morreu no dia 31 de janeiro Samuel Goldwyn, um dos pioneiros e mais fortes alicerces da in-

Samuel Galdwyn

dústria cinematográfica americana. Nascido em 27 de agosto de 1884 em Varsóvia, na Polônia, SG foi muito jovem para os Estados Unidos e, após dedicar-se ao pequeno comércio de roupas, fundou em 1910 com Jesse Lasky (cuja irmã Blanche foi sua primeira esposa) uma empresa produtora. Em 1917 participou da fundação da Famous-Player Lasky e, no ano seguinte, da Goldwyn Pictures Corporation. Nessa ocasião era proprietário de vasta cadeia de cinemas nos Estados Unidos. Em 1919 criou também a Eminent Authors, empresa que congregava alguns escritores. Da reunião da Metro de Marcos Loew, Nicholas Schenck e Louis B. Mayer, com a Goldwyn Pictures nasceria em 1924 a famosa marca Metro Goldwyn Mayer, da qual Samuel Goldwyn se desligou logo no início. Uma das preocupações que sempre marcou a carreira de SG foi a qualidade de suas produções: fazia questão de uma boa história, um bom diretor e um bom elenco. Logo após a fundação da MGM tornou-se produtor independente (distribuição United Artists e RKO-Radio, principalmente) e nessa condição realizou os seus filmes, quase todos importantes e com os quais conquistou expressiva notoriedade e alguns Oscars. Sua filmografia assinala entre outros: filmes dirigidos por William Wyler (**Dodsworth**/1936, **Dead End**/1938, **Wuthering Heights**/1939, **The Westerner**/1941, **The Little Foxes**/1942, **The Best Years of Our Lives**/1947); **The Squaw Man**, de Cecil B. De Mille (1917); **The Kid From Spain**, de Leo McCarey, com Eddie Cantor (1933); **Wedding Night**, de King Vidor (1935); **The Pride of the Yankees** de Sam Wood (1944); **The North Star**, de Lewis Milestone (1946); **Enchantment** (1949) e **Roseana McCoy** (1950), ambos de Irving Reis; **Our Very Own**, de Mark Robson (1952); **Guys and Dolls**, de Joseph L. Mankiewicz (1957); **Porgy and Bess**, de Otto Preminger (1959), esta a sua última produção. Samuel Goldwyn recebeu o Irving Thalberg Award, da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, em 1947; e do Presidente Richard Nixon, em 1971, a Medalha da Liberdade, a mais alta distinção que pode merecer um cidadão nos Estados Unidos.

GINO CERVI — Popular ator do cinema italiano, também deputado pelo Partido Liberal, Gino Cervi, com 72 anos de idade e cerca de 50 de vida artística, faleceu no dia 4 de janeiro do ano corrente. Luigi (seu nome verdadeiro) Cervi nasceu em 1901, em Bolonha, Itália. Filho de um crítico de teatro (Antonio Cervi) somente pôde dedicar-se à carreira artística após a morte do pai, em 1924, a princípio no teatro e alguns anos após, 1932, também no cinema. A filmografia de Gino Cervi é longa e atesta o ator versátil, assinalando filmes de prestígio, como **La Corona di Ferro** (1940) e **Quatro Passi Fra le Nuvole** (1942), de Alessandro Blasetti. Mas sua criação mais popular foi a do prefeito comunista de Brecello, Peppone, na série de filmes sobre **Dom Camilo.** Outra criação popular de Cervi foi o Comissário Maigret, da série produzida para a televisão italiana.

KONSTANTIN TCKAZENKO — Produtor e diretor do cinema brasileiro, natural da Rússia e radicado no Brasil desde o término da II Guerra Mundial, Konstantin Tckazenko integrou-se ao nosso cinema participando de muitos filmes, como fotógrafo, produtor e diretor. Faleceu no dia 16 de novembro de 1973, vítima de mal súbito. Entre os films que dirigiu: **Maria Bonita, Idílio Proibido, Maridos em Férias, Como Evitar o Desquite.**

ARTURO DE CORDOBA — Faleceu no dia 3 de novembro de 1973 o ator Arturo de Cordoba, que participou de filmes de nacionalidades diversas, principalmente no seu país de origem, o México, onde iniciou a carreira em 1935. Tem filmes registrados nos Estados Unidos, Argentina, Venezuela e Brasil. Muito popular, assinala desempenhos apreciáveis em sua carreira: **For Whom the Bell Tolls**, de Sam Wood (1944), **El Rebozo de Soledad**, de Roberto Gavaldon (1952), **Cuando Levanta la Niebla** (1953) e **La Red** (1955), ambos de Emilio Fernandez, **El**, de Luis Buñuel (1953). Trabalhou em dois filmes dirigidos por Carlos Hugo Christensen: **La Balandra Isabel Llegó esta Tarde** (1948), na Venezuela, e **Mãos Sangrentas** (1955), no Brasil. Nasceu em Mérida, no dia 7 de maio de 1908.

LAURENCE HARVEY — Com apenas 47 anos faleceu o ator Laurence Harvey, do teatro e cinema ingleses. Nasceu em Yonishkis, Inglaterra, em 1927. Em 1947 se lançou no teatro e, um ano depois (com **House of Darkness**), no cinema. O primeiro filme famoso em que trabalhou foi **Giulietta e Romeo** (Romeu e Julieta), 1954, de Renato Castellani. Depois de **I Am a Camera** (A História do Meu Passado), 1955 — o primeiro papel de importância no cinema — suas melhores oportunidades seriam **Room at the Top** (Almas em Leilão), 1958, e **Darling**, 1965.